

HANNIBAL PORTO

*Presidente honorario da Associação Com-
mercial do Amazonas, Membro do Conselho
Superior da Sociedade Nacional de Agricul-
tura, Socio honorario da Associação Com-
mercial do Maranhão, Socio correspondente
da Associação Commercial do Pará, ex-
Consul do Equador.*

EM DEFESA DA AMAZONIA

(1906-1915)

RIO DE JANEIRO

Typ. do Jornal do Commercio, de Rodrigues & C

1915

HANNIBAL PORTO

Presidente honorario da Associação Commercial do Amazonas, Membro do Conselho Superior da Sociedade Nacional de Agricultura, Socio honorario da Associação Commercial do Maranhão, Socio correspondente da Associação Commercial do Pará, ex-Consul do Equador.

EM DEFESA DA AMAZONIA

(1906-1915)

RIO DE JANEIRO

Typ. do Jornal do Commercio, de Rodrigues & O.

1915

AM 330.711
D 8532

Vudu



Residi na Amazonia — Manáos e Belém do Pará — durante oito annos.

Nesse intervallo de tempo occupei diversos cargos, de que procurei me desempenhar na medida de minhas forças.

Depois militei na imprensa diaria, onde comecei minha campanha em pról dos interesses amazonicos.

A parte mais importante da minha estadia nos dous Estados passou-se no commercio.

Da Associação Commercial do Amazonas fui Presidente, ao lado de companheiros e collegas, cujo convivio nunca olvidarei. Diz-me a consciencia que prestamos os mais devotados serviços á nossa classe.

No Pará tambem occupei varios cargos, e até a minha partida para o Rio de Janeiro, dei sempre os melhores testemunhos de que, para mim a Amazonia não é só a terra hospitaleira e nobre, mas igualmente a mais bella manifestação do espirito de solidariedade e desprendimento na lucta pelas idéas de progresso.

Aqui no Rio de Janeiro continuo a ser o mesmo defensor, devotado e cheio de desinteresse, do Extremo-Norte.

As paginas que vão ser lidas provam-n'ô de sobejo. Até o momento em que escrevo este pequeno prefacio não tenho tido nenhum desfallecimento. Creio que à Amazonia, mais cedo ou mais tarde, se ha de fazer justiça, e receberá afinal, o premio dos seus esforços, da sua abnegação, do seu desinteresse, principalmente da sua tenacidade na propaganda e defeza de seus grandiosos problemas economicos.

Ao Amazonas e ao Pará offereço este livro. Possa elle recordar sempre aos seus illustres filhos e habitantes a gratidão e a saudade do mais sincero e do mais obscuro dos seus admiradores.

Rio de Janeiro, Maio, 1915.

HANNIBAL PORTO.

O Governo do Estado, apesar da sua bôa vontade, acha-se tolhido não só pelas suas faculdades legais, como pelo limitado dos seus recursos financeiros.

Resta o Governo Federal, cuja acção pôde ser mais facil, mais prompta, e cujos meios são muito mais abundantes, capazes de remediar o mal presente e conjurar, de uma vez para sempre, todas as crises da natureza daquella que nos ameaça.

E' indiscutivel o dever do Governo Federal em socorrer, não a praça do Pará ou a de Manaus, mas á Amazonia em toda a multiplicidade de seus interesses ameaçados profundamente com a crise arbitraria da borracha.

E o commercio ameaçado, não de um phenomeno natural da sua existencia, volve-se naturalmente buscando a defesa na auctoridade e no poder do Estado.

Ponderemos, porém que o meio proposto de uma emissão é impraticavel pela desconfiança que inspira e pela improbabilidade de ser adoptado, visto estar em perfeito antagonismo com o plano financeiro do actual governo, que o está executando com toda a firmeza e precisão.

Dentro das forças da circulação actual, o que nos é indispensavel é um affluxo de numerario, um supprimento do governo, sem onus, antes com vantagens para o thesouro ou para seu intermediario no supprimento effectuado, até que, restabelecido o equilibrio economico pelo justo pagamento ou preço que a borracha merece em equivalencia com a sua procura e a sua applicação sem par no campo industrial, o capital circule na medida das nossas necessidades e do nosso trabalho.

O Governo do Estado, apesar da sua bôa vontade, acha-se tolhido não só pelas suas faculdades legais, como pelo limitado dos seus recursos financeiros.

Resta o Governo Federal, cuja acção pôde ser mais facil, mais prompta, e cujos meios são muito mais abundantes, capazes de remediar o mal presente e conjurar, de uma vez para sempre, todas as crises da natureza daquella que nos ameaça.

E' indiscutivel o dever do Governo Federal em socorrer, não a praça do Pará ou a de Manaus, mas á Amazonia em toda a multiplicidade de seus interesses ameaçados profundamente com a crise arbitraria da borracha.

E o commercio ameaçado, não de um phenomene natural da sua existencia, volve-se naturalmente buscando a defesa na auctoridade e no poder do Estado.

Ponderemos, porém que o meio proposto de uma emissão é impraticavel pela desconfiança que inspira e pela improbabilidade de ser adoptado, visto estar em perfeito antagonismo com o plano financeiro do actual governo, que o está executando com toda a firmeza e precisão.

Dentro das forças da circulação actual, o que nos é indispensavel é um affluxo de numerario, um supprimento do governo, sem onus, antes com vantagens para o thesouro ou para seu intermediario no supprimento effectuado, até que, restabelecido o equilibrio economico pelo justo pagamento ou preço que a borracha merece em equivalencia com a sua procura e a sua applicação sem par no campo industrial, o capital circule na medida das nossas necessidades e do nosso trabalho.

Estamos certo que o Governo da União verá claro no assumpto e não se furtará ás providencias que, a nosso vêr, consiste, em criar aqui uma caixa filial do BANCO DO BRASIL, — applicando o Banco uma somma nunca inferior a vinte mil contos contra *warrants* sobre a borracha depositada, sem obrigar o thesouro a sahir de suas funcções puramente administrativas para intervir em operações de commercio.

Para isso cumpre que o commercio, justamente preocupado com as occorrencias, destaque algum dos seus membros, afim de expôr convenientemente ao Governo Federal a necessidade e o alcance desta medida.

O momento não comporta hesitações e o commercio do Pará, que sabe quanto de provações e prejuizos lhe tem custado a desunião em que vive, deve, sem demora, tomar uma providencia no terreno pratico, cujo resultado prompto, immediato, venha trazer-lhe a confiança no dia de amanhã, que já desperta, por justificados motivos, sérias apprehensões.

E' convicção nossa que, levando com firmeza e serenidade, até ao honrado chefe da Nação, as razões que o forçam a solicitar o seu valioso concurso á solução do problema, que no presente momento o assoberba, sua exc., com o espirito de justiça, que tanto o ennobrece, ligará a devida importancia ao assumpto, e, que quando não se disponha a auxiliar o commercio pelo meio apontado, a nosso ver o mais consentaneo no momento actual, lembrará, com a sua provada clarividencia, uma medida qualquer, capaz de debellar o mal que, nos affligindo, ameaça-nos com a ruina completa,

Para tanto conseguir, parece-nos, e aqui deixamos, despretenciosamente, consignado, que o commercio deve mudar de rumo, e naquillo que concerne á acção do governo federal, a este directamente, dirigir-se, por ser o meio mais pratico e mais sensato de tornar uma realidade os seus desejos.

II

(*Diario do Commercio*)

Fevereiro, 1908.

A baixa extraordinaria e subita da borracha é devida a causas naturaes e logicas oriundas das condições da producção e das circumstancias do mercado, ou provém de uma injusta e censuravel coalisção de interesses?

Não é facil responder, immediatamente, com segurança e consciencia; mas o facto é que qualquer que seja a sua causa, ou simples ou complexa, essa quéda de preço colloca a Amazonia na mais deploravel e na mais afflictiva situação pela imminencia de um desastre, cujas consequencias são incalculaveis.

Antes de tudo convém notar que sendo a borracha o nosso principal genero de exportação e o nosso maior ramo de commercio, mesmo que o desastre se venha a dar, a necessidade de viver obrigará a manter em certa escala a exploração do genero, ainda que nas condições mais apertadas, o comprador, dominando o mercado pela fraqueza do detentor do artigo, imporá o preço mais conveniente aos seus interesses.

A perspectiva, portanto, não pôde ser peor, porque si esta situação demora e chega a produzir todas as suas consequências, o pouco que restar do commercio na Amazonia ficará, longo tempo, debaixo de um jugo temivel, pobre, e, portanto, sem nenhuma liberdade economica e financeira, não sendo de esperar que obtenha elementos para se reerguer tão cedo quando não os teve para evitar a queda, o que, parece, seria a todos os respeitos mais facil.

E, dada a importancia e a extensão do commercio da borracha, a sua crise toma as feições de uma crise geral, affectando profundamente todas as classes.

Isto se vê, sente-se a todos os instantes e se revela de um modo evidente nas apprehensões e nas preocupações de todo o mundo.

Urge, portanto, envidar todos os esforços para conjurar o perigo.

O que dá lugar a isto, o que principalmente torna possivel o prejuizo das grandes oscillações, é que as condições em que se opera a extracção da gomme elastica e em que se faz o seu commercio, até trazel-a aos mercados de Belém do Pará e de Manaus, são taes que não permitem, pelo menos não têm permitido até agora, a accumulacão de reservas de numerario. O dinheiro que circula é escasso, sobretudo attendendo-se á distancia e á vastidão das zonas a que se tem de servir, inal provida de meios de transporte.

Portanto, nem o productor, nem o negociante intermediario que é o aviador, têm o dinheiro sufficiente para as necessidades do trafico e não podem, por isso, conservar em mão o seu genero á espera de



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**